



PALAVRAS PARA CANTAR E BRINCAR



{vidas &
memórias}
de uma comunidade



BIBLIOTECA MUNICIPAL
José Baptista Martins
Vila Velha de Ródão



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais





FICHA TÉCNICA

Título | **Palavras para cantar e brincar**

Edição | **Município de Vila Velha de Ródão**

Coordenação do projecto **Vidas e Memórias de uma Comunidade** | **Graça Batista**

Recolha de textos | **Maria da Conceição Fisueiredo Sobreira**

Ilustração | **Crianças e jovens participantes no projecto ATL Verão 2011,**

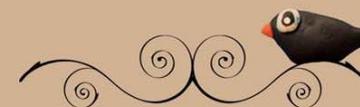
orientados por **Sónia Caetano**

Concepção gráfica | **Sónia Caetano**

Execução gráfica | **Biblioteca Municipal José Baptista Martins**

Tiragem | **50 exemplares**

Data de edição | **Setembro de 2011**



PALAVRAS PARA CANTAR E BRINCAR





Retoma-se nesta publicação a memória dos tempos de infância. Recuperaram-se carícias, brincadeiras, jogos, lengalengas, preces da primeira infância, muitas já totalmente esquecidas, e descobrem-se assim uma das facetas mais felizes do nosso passado comum. Descoberta que constitui uma das principais finalidades do projecto “Vidas e Memórias de uma Comunidade”, no qual se insere a presente publicação.

Aprender ou recordar as palavras mágicas que nos encantaram nos primeiros tempos de vida e transmiti-las às novas gerações é tarefa de todos. Por isso a partilha foi também o mote para a sua concretização. Os textos que disponibilizamos nesta edição foram recolhidos pela colaboradora do projecto, Maria da Conceição Figueiredo Sobreira, que os buscou nas suas lembranças e também nas de sua mãe e irmã. As ilustrações, que lhes conferem uma nova dimensão visual, foram criadas por pequenos artistas que, no verão, participaram no ateliê de ilustração, promovido pela Biblioteca Municipal e orientado pela designer Sónia Caetano. Seguiu-se a sua produção artesanal, também na Biblioteca Municipal, com o apoio de jovens voluntários. E, chegada a hora da sua distribuição gratuita, privilegiou-se o público infantil do concelho. As crianças que receberem este livro estarão a ouvir, nas vozes dos seus pais, também as dos seus avós. E, se a leitura for enriquecida pelos gestos e ritmos originais, é de um tempo recuperado que falamos.

Boa leitura.

A Coordenadora do Projecto

Graça Batista

Ao ler os livros “Palavras para Cantar e Brincar” e “Rimas para Rir e Jogar” recordei tantos momentos felizes da minha infância em que aprendi, cantei, joguei...

Com esta publicação, que coincide com a abertura do ano lectivo, a Biblioteca Municipal José Baptista Martins presta mais um serviço de grande interesse a toda a comunidade, em especial aos mais novos que ficam com este importante testemunho da história e das tradições do nosso concelho. A todos os que colaboraram quero manifestar o apreço pelo trabalho desenvolvido, que nos vai permitir a partilha entre gerações, o reacender da memória e a revisitação dos lugares esquecidos da nossa identidade.

A Presidente da Câmara
Maria do Carmo Sequeira



O meu menino é de ouro,
d' ouro é o meu menino.
Hei-de entregá-lo aos anjos,
enquanto for pequenino.
Ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, meu menino.



Dorme, dorme, meu menino
que a tua mãe logo vem.
Foi lavar os cueirinhos
à fontinha de Belém.
Ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, meu menino.



Ó que linda camisinha
está naquele estendedouro.
É do menino Jesus
e tem uma rendinha d'ouro.
Ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, meu menino.

Quem tem meninos pequenos
sempre lhe tem que cantar.
Quantas vezes a mãe canta
com vontade de chorar.
Ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, meu menino.



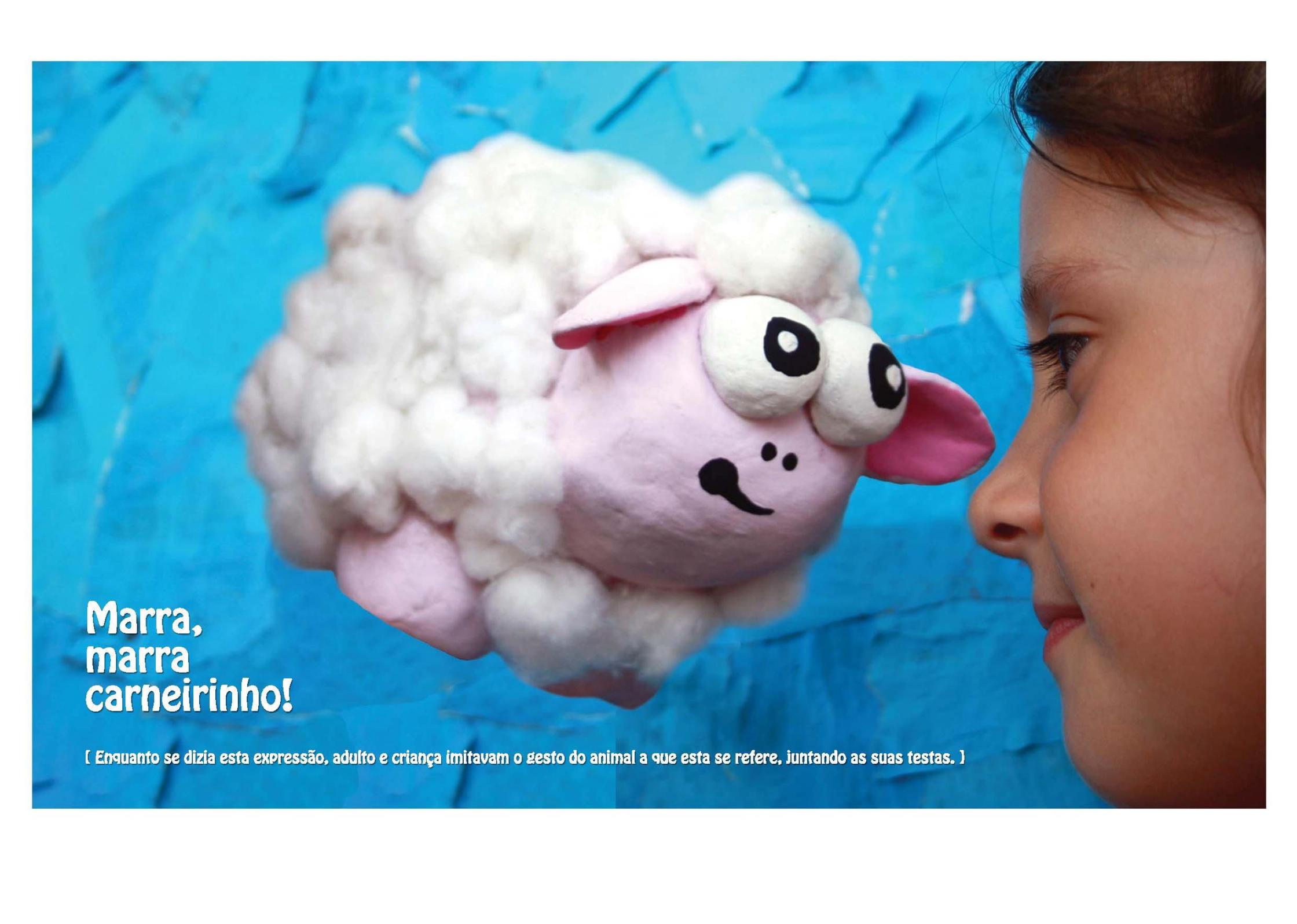
Vai-te embora Ó PAPÃO
de cima desse telhado.
Deixa dormir o menino
um soninho descansado.
Ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, ó, meu menino.





Bichinha gata,
Que comeste tu?
Sopinhas de leite.
Guardaste-me delas?
Guardei, guardei.
Onde as guardaste?
No cantinho da arca.
Com que as cobriste?
Com o rabinho da gata.
Chape, chape, chape p'ró mafo.

[Brincadeira destinada a crianças de colo. A rima era dita enquanto se afagava o rosto da criança, até chegar ao último verso, altura em que se batia levemente com as duas mãos na face da criança.]

A young girl with dark hair is shown in profile on the right side of the frame, looking towards a pink sheep toy on the left. The sheep has large, white, fluffy wool, large black eyes, and a small black smile. The background is a bright blue, textured surface. The text is overlaid on the bottom left of the image.

**Marra,
marra
carneirinho!**

[Enquanto se dizia esta expressão, adulto e criança imitavam o gesto do animal a que esta se refere, juntando as suas testas.]

Cucu,
trás, trás.

[Enquanto dizemos “cucu” e “trás, trás”, vamo-nos escondendo e aparecendo à criança.]





Caracol, caracol, põe os corninhos ao sol.
[Dizia-se enquanto se observava um caracol.]



← LISBOA

Voa, voa, joaninha,
que o teu pai foi a Lisboa,
a comer pão com sardinha.

[Dizia-se quando se via uma joaninha.]



Palminhas, palminhas
à porta do forno.
A minha madrinha
me deu um bolo,
sem côdea, nem miolo.

(Os adultos diziam esta pequena cantilena aos bebês enquanto os ensinavam a bater as palmas, segurando as suas mãos.)



Pergunta-se:

- Onde é que a pita põe o ovo?

Com o dedo indicador direito da criança, ensina-se a apontar

para a palma da sua mão esquerda e pergunta-se de novo:

- E quem é que o papa?

- É o

Diz-se o nome do bebé e este indica a sua boca, com o mesmo dedo.

{vidas & memórias}
de uma comunidade



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

